

**COMPARAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Euschistus heros* NAS SAFRAS
2020/21 E 2021/2022 DE SOJA**Giovana Oliveira Rubio ¹César Henrick Ronssoni Giacomelli ²Helbister Muller Santos de Oliveira ³Ludmila Santos Moreira ³Rogério Machado Pereira ⁴

A ocorrência de pragas em uma cultura pode variar de um ano para o outro em função de diversos fatores, principalmente os ambientais. Essa variação de ocorrência de pragas na cultura da soja pode estar ligada a época de plantio da cultura, se o plantio ocorreu logo no início da época recomendada para a região ou se foi mais ao final da época de plantio recomendada por exemplo, do ciclo da cultivar de soja que está utilizada e entre outros fatores. Diante desses fatores, estudos que visam realizar o levantamento de pragas ao longo do ano são de extrema importância para que o produtor possa imaginar os diferentes cenários das principais pragas que possam ocorrer no seu cultivo e com isso direcionar as táticas de controle dessas pragas na sua lavoura. Entre as principais pragas na cultura da soja na região sudoeste de Goiás pode se destacar os grupos de percevejos como o percevejo marron, *Euschistus heros*, e o a ocorrência de lagartas, principalmente o complexo *Spodoptera sp.* Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo realizar o monitoramento de pragas na safra 2020/21 e 2021/22 e comparar a distribuição espacial de pragas nas duas safras mencionadas. Para isso, foi realizado um estudo de campo na Fazenda Flores situada às margens da GO 306 no município de Mineiros, estado de Goiás, em áreas cultivo de soja na safra 2020/21 e 2021/22 em um mesmo talhão de 50 hectares. O primeiro ano avaliado a cultivar de soja utilizada foi a Monsoy 8372 IPRO e no segundo ano a cultivar de soja utilizada foi Maracaí HO da SEEDCORP. Nos dois anos avaliados foram amostrados 40 pontos

¹ Bolsista do programa PIBIC/UNIFIMES no ano de 2022, estudante do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO; e-mail: giovanarubio5@icloud.com .

² Bolsista do programa PIBIC/UNIFIMES no ano de 2022, estudante do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO.

³ Bolsista do programa PIBIC/UNIFIMES no ano de 2021, estudante do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO.

⁴ Professor Adjunto do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO, e-mail: rogeriomachadop@unifimes.edu.br.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

por talhão e esses pontos foram georreferenciados. Com os números de ocorrência ou ausência de *E. heros* em cada ponto amostrado foram ajustados modelos de semivariogramas: esférico, exponencial e Gaussiano e posteriormente realizado a validação cruzada. Após isso foi realizado o método da Krigagem para confecção de mapas de distribuição no programa GS+ Geostatistics for the Environmental Sciences Versão 10.0. Com os mapas de distribuição pode se verificar que em ambas as safras o padrão de distribuição de percevejos marrons foi agregado e em locais bem próximos de um ano para o outro. Vale destacar que no segundo ano a incidência foi menor que no primeiro ano. Isso pode ser atribuído ao fato de que no segundo ano avaliado o índice de precipitação foi maior que no primeiro ano em estudo, o ciclo das cultivares tinha uma diferença de aproximadamente 10 dias, o que favoreceu a menor ocorrência principalmente no segundo ano. Além disso, os pontos com maiores incidências de percevejos nas duas estavam mais próximos as bordas do talhão que é próximo a matas nativas.

Palavras-chave: *Euschistus heros*. Inseticidas. Mapa. MIP. Pragas.